



TEMA 4.5.1 EVANGELHOS CANÔNICOS E EVANGELHOS APÓCRIFOS. A SEPTUAGINTA OU LXX

ROTEIRO DE ESTUDO

Evangelho Redivivo – Turma: 7 - Data: 19 Set 22
Livro: I Tema: 4.5.1 EVANGELHOS CANÔNICOS E EVANGELHOS APÓCRIFOS.
A SEPTUAGINTA OU LXX
Facilitadores: Carmem e Dairson – Participante convidado: Rosange
Pagina preparatória: Luiza Rezende
Prece inicial: Edmeire Pereira
Chat: Eduardo Moreno
Prece final: Luiza Petri

Materiais/ferramentas utilizadas: Google Meet, PPT e Imagens.

Atividades que antecedem ao encontro:

- Construção conjunta do material do tema 4 com base no Livro 1, usando o modelo de apresentação oferecido;
- Notificação ao grupo pelo WhatsApp para estudo com antecedência do Tema.
- Solicitação voluntários Preparação, prece inicial, chat e prece final
- Objetivo: Construção Coletiva

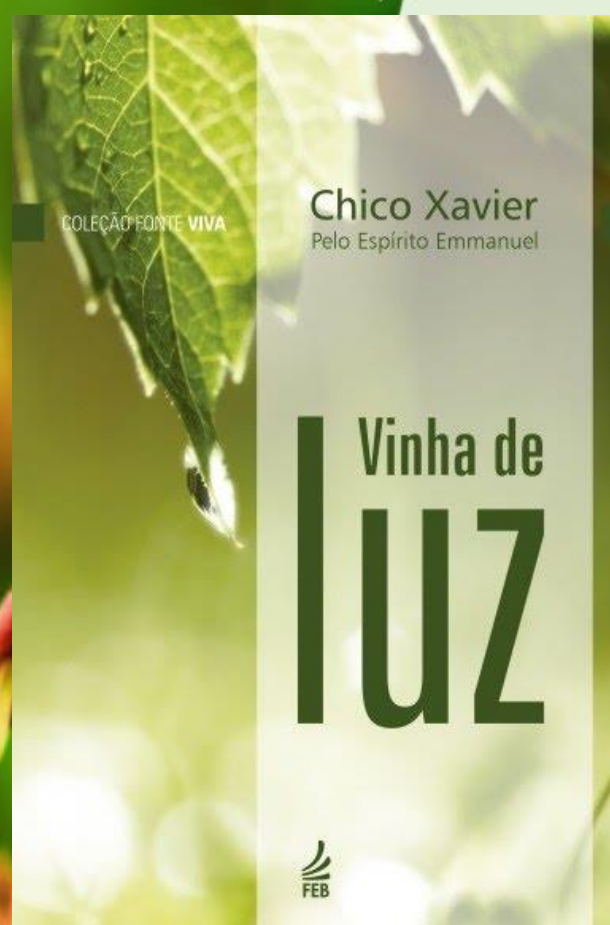
HARMONIZAÇÃO

Cap. 70 GUARDEMOS O ENSINO



"Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos." - Jesus. (LUCAS, 9:44.)

Muitos escutam a palavra do Cristo, entretanto, muito poucos são os que colocam a lição nos ouvidos. Não se trata de registrar meros vocábulo e sim fixar apontamentos que devem palpitar no livro do coração. Não se reportava Jesus à letra morta, mas ao verbo criador. Os círculos doutrinários do Cristianismo estão repletos de aprendizes que não sabem atender a esse apelo. Comparecem às atividades espirituais, sintonizando a mente com todas as inquietações inferiores, menos com o Espírito do Cristo.



HARMONIZAÇÃO

Cap. 70- GUARDEMOS O ENSINO

Dobram joelhos, repetem fórmulas verbalistas, concentram-se em si mesmos, todavia, no fundo, atuam em esfera distante do serviço justo.

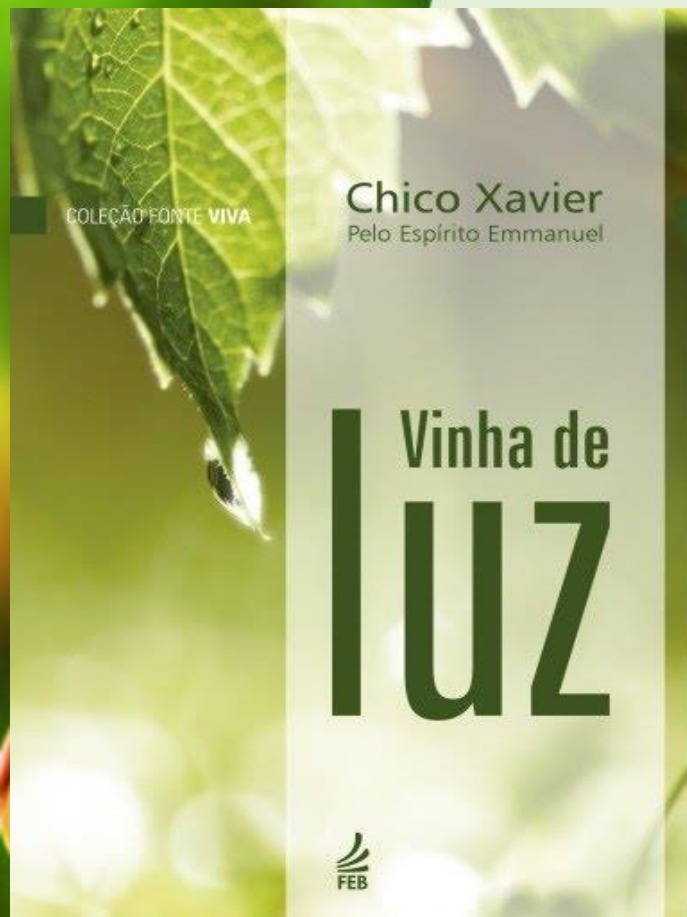
A maioria não pretende ouvir o Senhor e, sim, falar ao Senhor, qual se Jesus desempenhasse simples função de pajem subordinado aos caprichos de cada um.

São alunos que procuram subverter a ordem escolar.

Pronunciam longas orações, gritam protestos, alinhavam promessas que não podem cumprir.

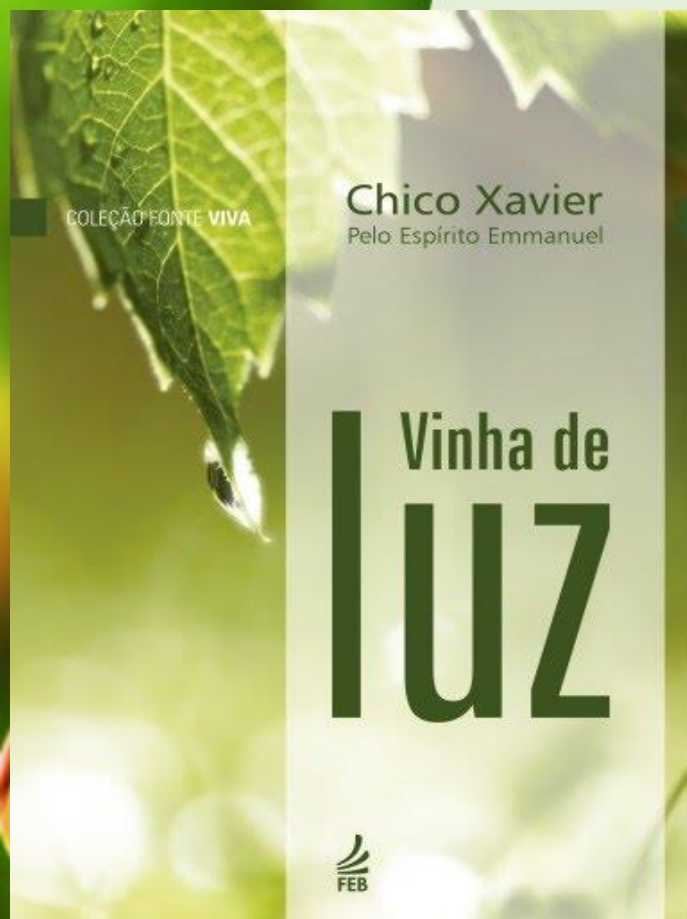
Não estimam ensinamentos. Formulam imposições.

E, à maneira de loucos, buscam agir em nome do Cristo.



HARMONIZAÇÃO

Cap. 70- GUARDEMOS O ENSINO

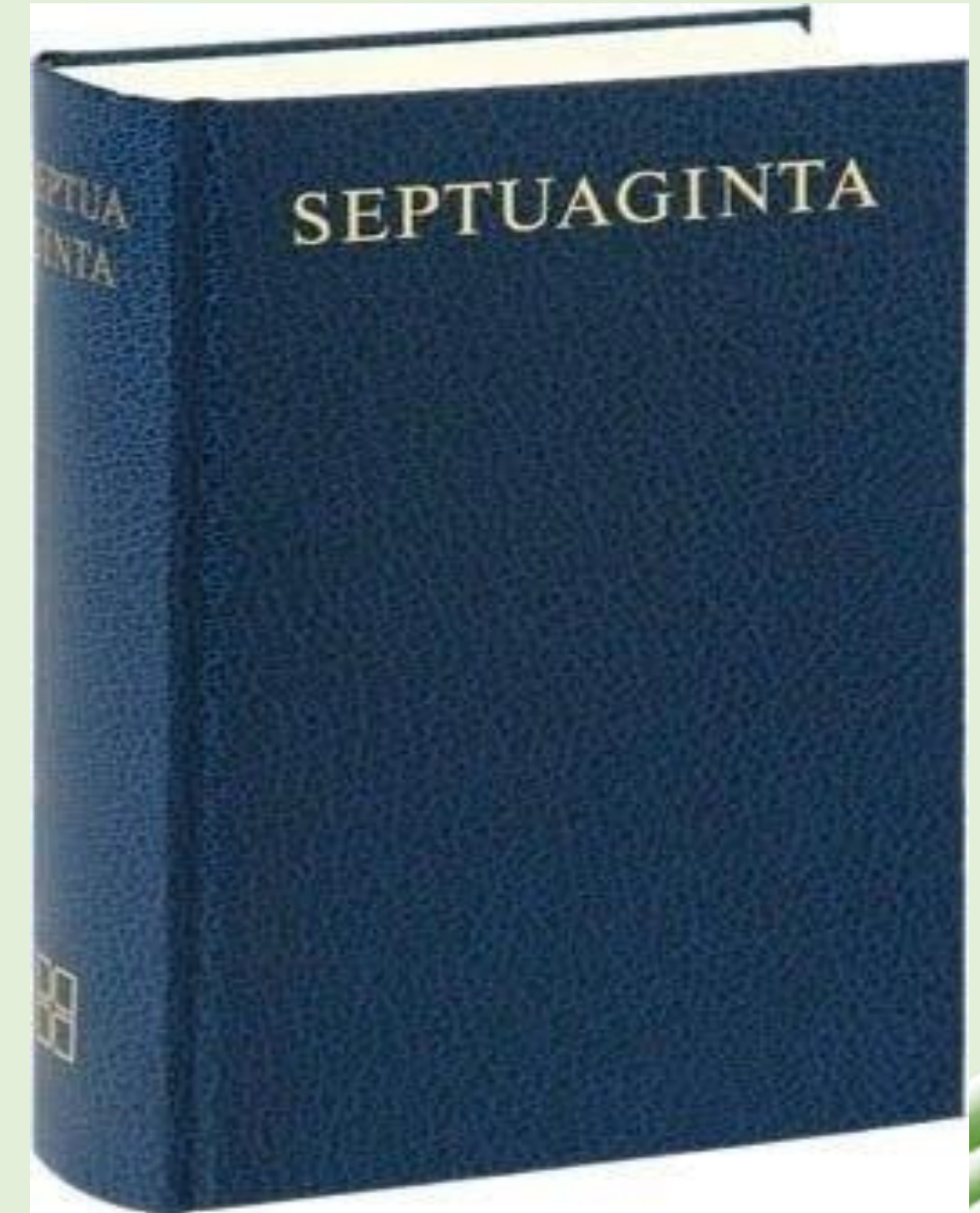
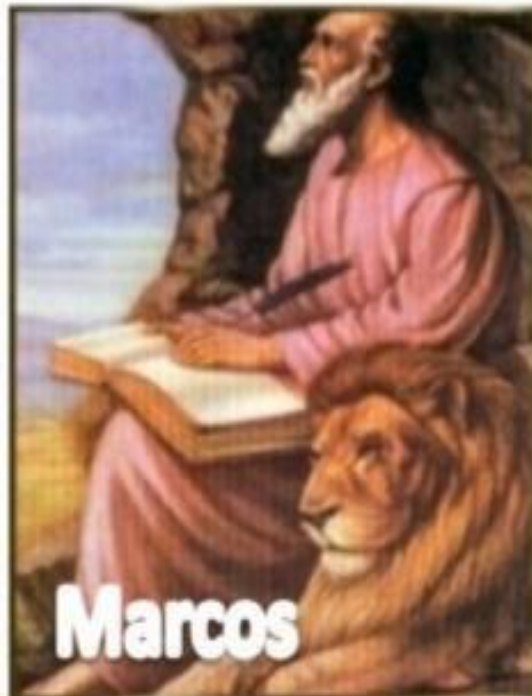


Os resultados não se fazem esperar. O fracasso e a desilusão, a esterilidade e a dor vão chegando devagarinho, acordando a alma dormente para as realidades eternas. Não poucos se revoltam, desencantados ... Não se queixem, contudo, senão de si mesmos. "Ponde minhas palavras em vossos ouvidos", disse Jesus. O próprio vento possui uma direção. Teria, pois, o Divino Mestre transmitido alguma lição, ao acaso?

Prece

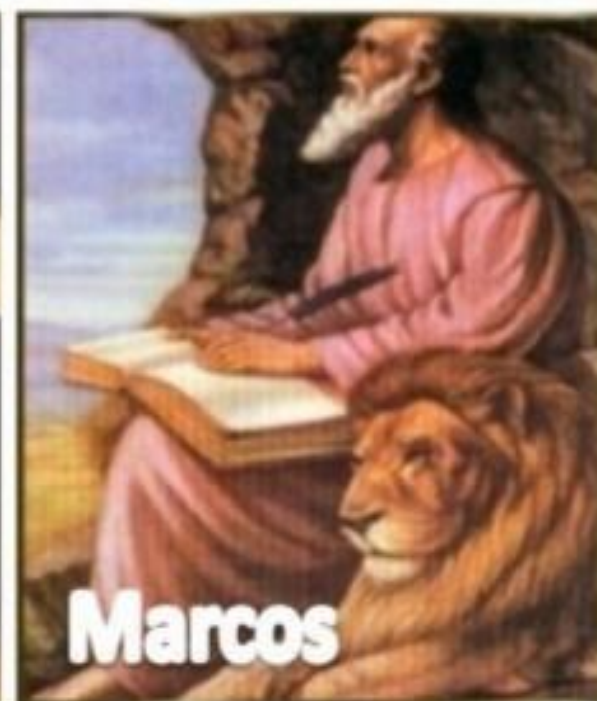
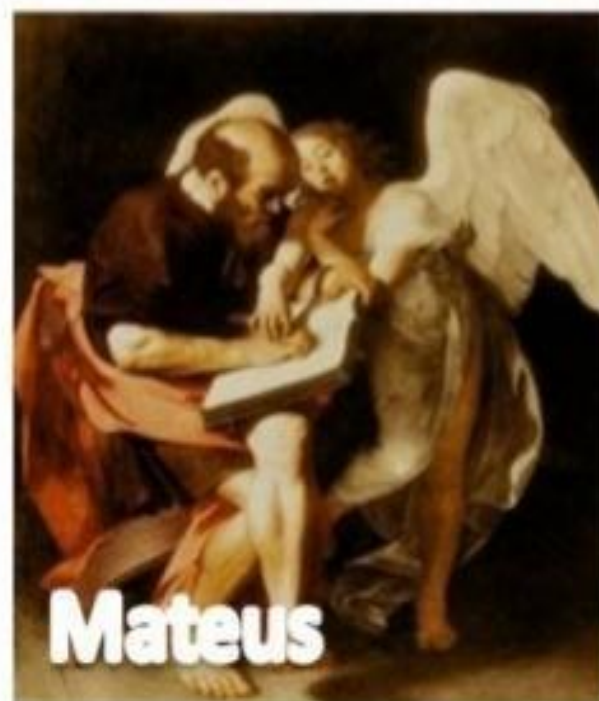
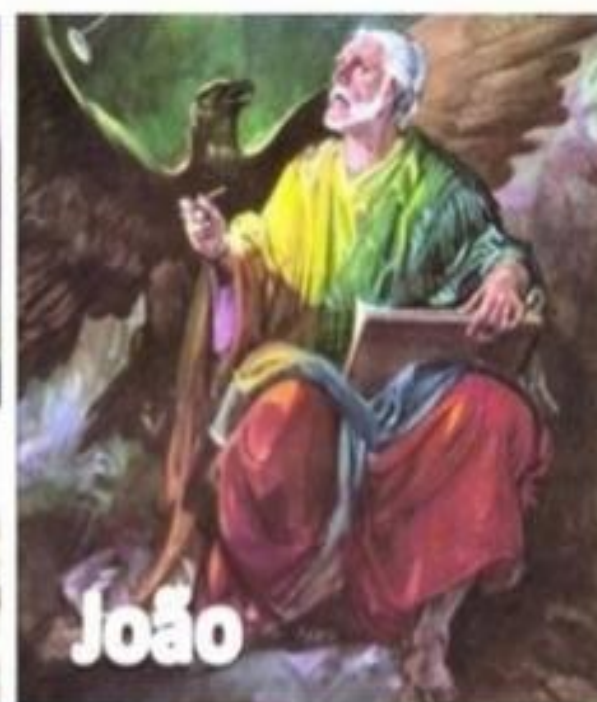


TEMA 4.5.1 EVANGELHOS CANÔNICOS E EVANGELHOS APÓCRIFOS. A SEPTUAGINTA OU LXX - Página 125



EVANGELHOS CANÔNICOS

Página 125



A História registra que, no primeiro século do Cristianismo, surgiram vários textos que tratavam do Cristo e de sua missão. Foi nesse contexto que os evangelistas Mateus, Marcos, Lucas e João registraram os ensinamentos de Jesus, resultando-se num conjunto de textos sagrados que passou a ser denominado, pela Igreja Católica Romana, de Evangelhos canônicos...



EVANGELHOS CANÔNICOS

Página 125

..., considerados os únicos escritos inspirados verdadeiramente por Deus. Estes quatro Evangelhos fazem parte de todos os catálogos antigos das Escrituras gregas cristãs, não existindo a menor dúvida quanto à sua legitimidade ou canonicidade.



MOURA, Marta Antunes. História da escritura do evangelho de Jesus.
Reformador. Ano 134. Nº 2249- ago. 2016, p. 35.



Apesar da letra
(conhecimento),
sentimos a inspiração
por Deus?





Como sabemos que
essa inspiração é
verdadeiramente de Deus?



Qual o Significado do termo canônico? Página 126

cânone

Regra padrão, princípio absoluto do qual são retiradas diversas regras específicas.
Modo de se comportar; modelo.

[] Dicio.com.br


O vocábulo canônico deriva da latina canon, que significa linha de medir, regra, modelo. O termo latino deriva do grego kanon, “regra” ou “vara”.



Qual o Significado do termo canônico? Página 126

- 1) O termo é usado frouxamente para indicar qualquer regra ou padrão.
- 2) Uma lista de obras de um autor qualquer, consideradas genuínas, como o cânon de Shakespeare, no pressuposto que nem todas obras a ele atribuídas são, realmente, de sua autoria.
- 3) Uma relação oficial da igreja, especialmente se houver, contendo o nome de santos reconhecidos ou de membros de alguns de seus capítulos.

- 4) Uma regra de fé ou de disciplina, especialmente se houver sido expedida por algum concílio eclesiástico (dentro da Igreja Católica Romana) e ratificada pelo papa.
- 5) Aquela porção da missa católica romana entre o Sanctus e a oração do Pai-Nosso. Consiste em um prefácio e uma oração de graças, e então vem a oração eucarística ou de consagração.
- 6) Na música, uma composição que tenha vozes ou partes, de acordo com a que cada voz ou parte, em sucessão, entoia a mesma melodia (chamada tema).



Os cânones do Antigo e do Novo Testamento indicam os livros considerados de inspiração divina e que devem ser seguidos pelos cristãos. “[...]”

O cânon judaico ou hebreu consiste na Lei, Profetas e Escritos [Escrituras] – um total de trinta livros.

O cânon do Novo Testamento consiste em 27 livros.

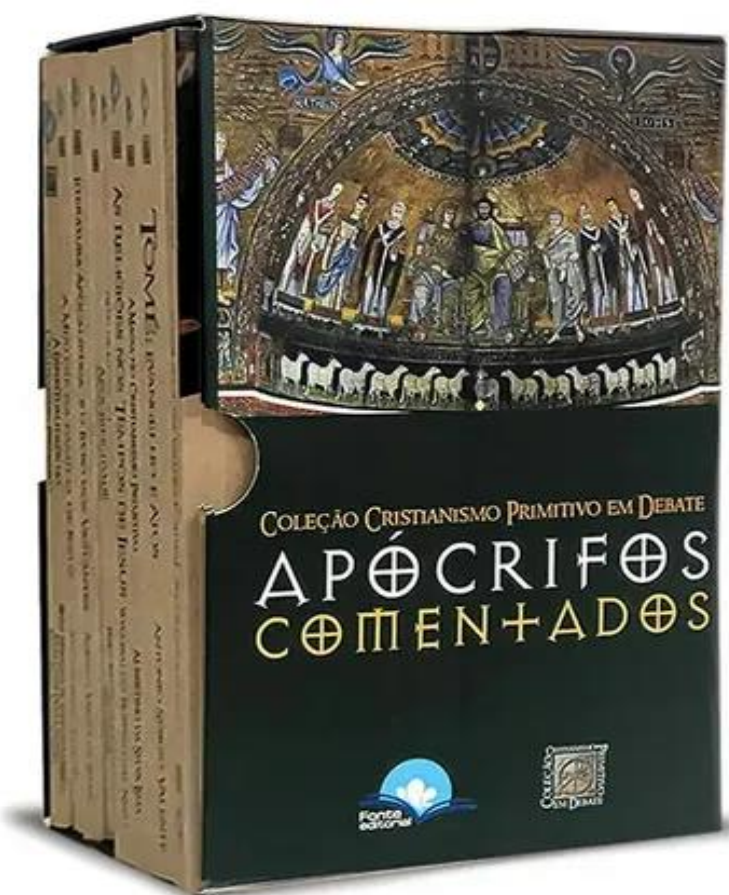


Certos seguimentos da Igreja também aceitam os livros apócrifos do Antigo Testamento, que consistem em outros doze livros [...]”

O cânon que estudamos compõe
os livros bíblicos.

Em uma analogia ao conjunto do
que estamos adquirindo desde que
encontramos o Cristo, quais são os
componentes de teu cânone?





EVANGELHOS APÓCRIFOS – Pág. 126

Certos seguimentos da Igreja também aceitam os **livros apócrifos do Antigo Testamento**, que consistem em outros **doze livros [...]**.

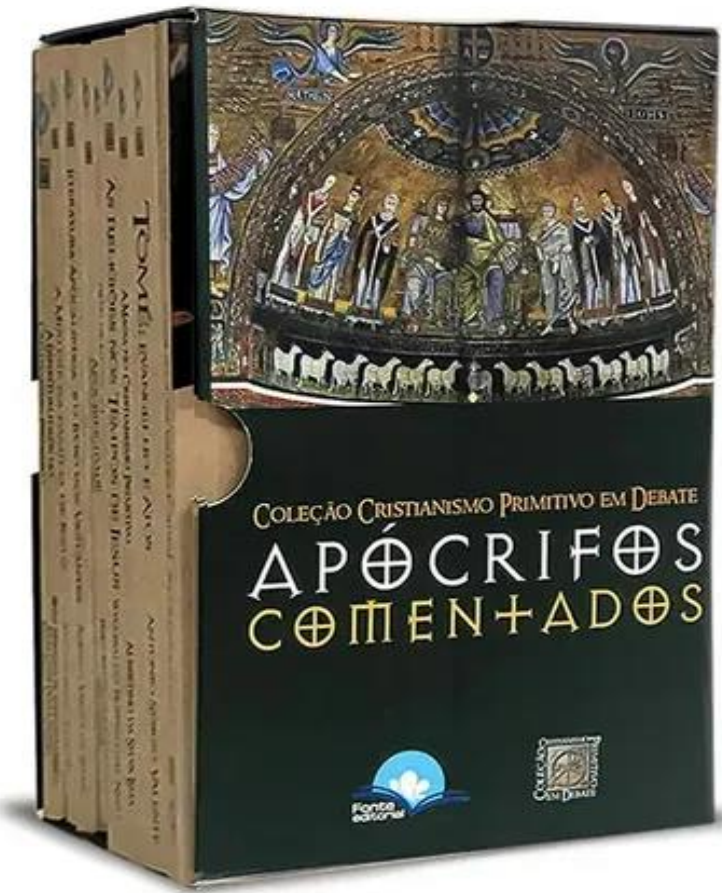
Léon Denis, após referir-se ao *Evangelho de Marcos* (entre 60-80), de *Mateus* e *Lucas* (entre 80 e 98) e de *João* (entre 98 e 110), informa que “[...] **Ao lado desses Evangelhos**, únicos depois reconhecidos pela Igreja, grande número de outros vinha à luz,

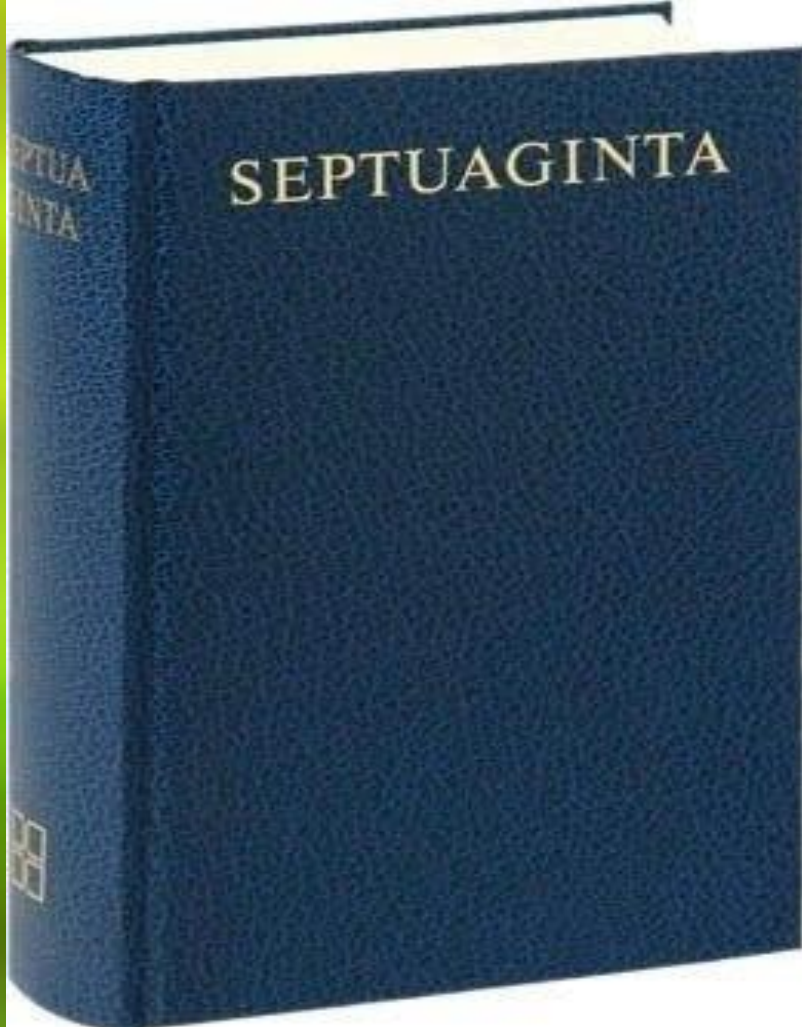
EVANGELHOS APÓCRIFOS – Pág. 126

➤ O termo *apocrypha* (neutro plural do adjetivo grego *apokryphos*, “oculto”) é um termo técnico concernente à relação de certos livros para o cânon do AT

➤ Apesar de não serem aprovados para o ensino público, não obstante têm valor para o estudo e a edificação particulares.

➤ O termo cobre certo número de adições aos livros canônicos [...] (p. ex. *Ester, Daniel, Jeremias, Crônicas*), bem como outros livros, lendários, históricos ou teológicos, muitos deles originalmente escritos em hebraico ou aramaico

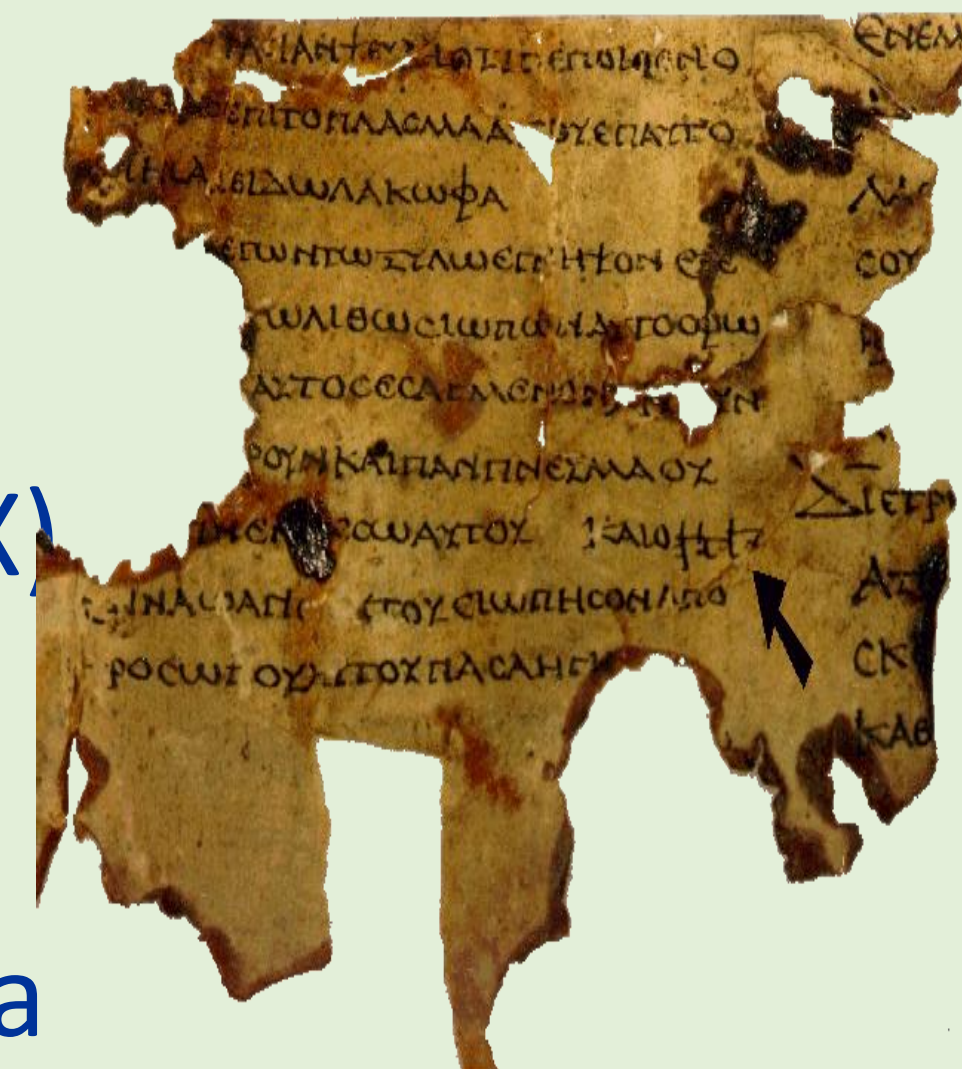




A SEPTUAGINTA OU LXX – Pág. 127

Septuaginta significa “setenta”, em grego. “O nome (muitas vezes abreviado com o número romano LXX) deriva da lenda do segundo século a.C.

de que 72 anciãos de Israel (6 de cada uma das doze tribos) traduziram a Bíblia hebraica para o grego em menos de 72 dias!



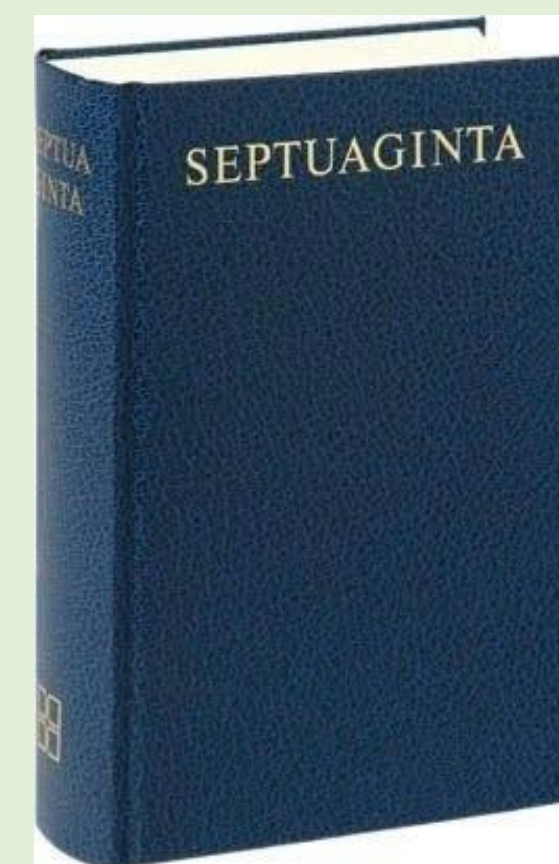
Fragmento da Septuaginta, do século I



A SEPTUAGINTA OU LXX – Pág. 127

A versão primeiramente aceita pelos judeus de Alexandria e, mais tarde, por todas as nações de língua grega - auxiliou na expansão, entre os gentios, da idéia e expectativa do Messias[...] tornando-a o melhor instrumento para a propagação do Evangelho de Cristo.

Os judeus a usaram muito antes da Era Cristã e, no tempo de Cristo, foi reconhecida como texto legítimo, tendo sido inclusive empregada na Palestina pelos rabinos. Os apóstolos e evangelistas a usaram também e fizeram citações do Antigo Testamento a partir dela, especialmente no que diz respeito às profecias.

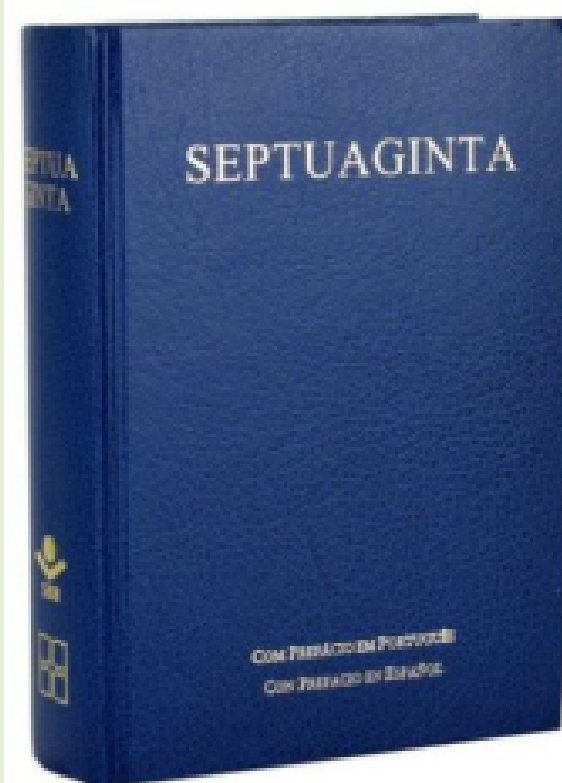


A SEPTUAGINTA OU LXX – Pag 127

A LXX é, sem dúvida, a mais importante versão da *Bíblia* hebraica.

Foi provavelmente preparada em Alexandria por vários tradutores que trabalharam entre os séculos III e I a.C.

A Septuaginta tem, pois, inegável valor histórico.



O Novo Testamento faz várias citações do Antigo como seu principal livro texto, e quase todas delas vem da *Septuaginta*

[...] Na época de Jesus havia três cânones:

- ✓ o dos saduceus, que aceitavam apenas os primeiros cinco livros [de Moisés], a Torá;
- ✓ o Pentateuco dos Judeus Palestinos, incluindo aí os fariseus, que aceitavam apenas os 39 livros da [atual] Bíblia Protestante;
- ✓ e a dos judeus da Diáspora, que aceitavam os livros apócrifos e alguns outros que não fazem parte da Bíblia católica.[...].

É evidente, então, que o cânon dos judeus da Diáspora (o alexandrino) é o que a Igreja Católica Romana seguiu, em sua maioria, enquanto os protestantes adotaram o cânon palestino.[...].

Apesar dos “Livros Apócrifos”,
não serem considerados canonizados, ou seja,
inspirados pelo Espírito de Deus, tais livros,
de certa forma possui alguns valores,
para edificação particular.
Nesse contexto já considerando o teu cânone,
quais seriam tuas obras subsidiárias?
Podemos considerar dicionário(s)
como subsidiários?



- 1) “Os Evangelhos, propriamente ditos, e todos os demais livros do Novo Testamento foram escritos na língua grega, {...} Decorre deste fato o Novo Testamento ser conhecido como escrituras gregas”.
- 2) A palavra Evangelho tem origem no vocábulo grego ewanggélion, que significa “boa-nova” ou “boas notícias”.
- 3) O Novo Testamento abrange quatro conjuntos de livros, assim discriminados:
a) Evangelhos; b) Atos dos apóstolos; c) Epístolas; d) Apocalipse.
- 4) O Novo Testamento é um conjunto designado como a mensagem do Cristo confiada a seus apóstolos. [...] quando se fala da mensagem do Cristo refere-se ao bloco interpretativo que constitui o Novo Testamento, [...]

5) O Evangelho [Boa-Nova], cerne doutrinário do Cristianismo, contém aspectos da biografia terrena de Jesus Cristo e seus principais ensinamentos [...]. Mateus e João, discípulos diretos (apóstolos), [...] escreveram respectivamente em hebraico e em grego; Marcos e Lucas, redigiram seus textos em grego, [...].

MACEDO, Roberto. Vocabulário histórico geográfico dos romances de Emmanuel, p. 78-79.

6) “Dos quatro livros canônicos que relatam a “Boa-Nova” [...] os três primeiros apresentam entre si tais semelhanças que podem ser catalogados em colunas paralelas e abarcados “com um só olhar”, de onde seu nome de “Sinóticos”. Mas eles oferecem entre si numerosas divergências [...].”

7) Quanto ao quarto Evangelho, o de João, este permanece único, pois se distingue significativamente dos demais em conteúdo, estilo e forma. A hipótese mais aceita para justificar as similaridades existentes nos Evangelhos sinóticos é denominada “teoria das duas fontes”. [...] Pedro [...] e Fonte Q

- 8) Os textos evangélicos sofreram, ao longo dos tempos, três grandes modificações:
a) no texto original, escrito pelos evangelistas; b) durante a elaboração da Vulgata, por Jerônimo; c) e na revisão desta, que é a que temos atualmente.
- 9) O ambiente histórico em que o Evangelho surgiu é o do Judaísmo, formado e alimentado pelas escrituras do Antigo Testamento.
- 10) Os textos evangélicos utilizados pelos povos não anglo-saxônicos originam-se da Vulgata (divulgada) Latina, fixada a partir do século IV, quando Jerônimo, secretário do papa Dâmaso I, verte do grego para o latim textos autenticáveis, [...]

11) Não obstante a existência de várias traduções inglesas da Bíblia, empreendidas durante a Idade Média, somente no século XVI a História registra a tradução definitiva da Bíblia inglesa, na forma que conhecemos atualmente.

12) Algumas dessas revisões foram: a revisão Inglesa de 1885 e a versão-padrão Americana (American Standard Version) de 1901. [...] Os textos bíblicos publicados em língua inglesa — que têm como base a tradução de William Tyndale, de 1525–1526 —, [...] A tradução inglesa foi realizada diretamente do original grego e não do latim (Vulgata).

Histórico da formatação do texto bíblico. Pag. 130

13)


Anterior: AT e NT
a.C. palavras não
separadas e blobo
sem pontuação;
letras maiúsculas
alfabeto grego

Sec IX d.C.
Espaçamento
palavras em
minúsculas

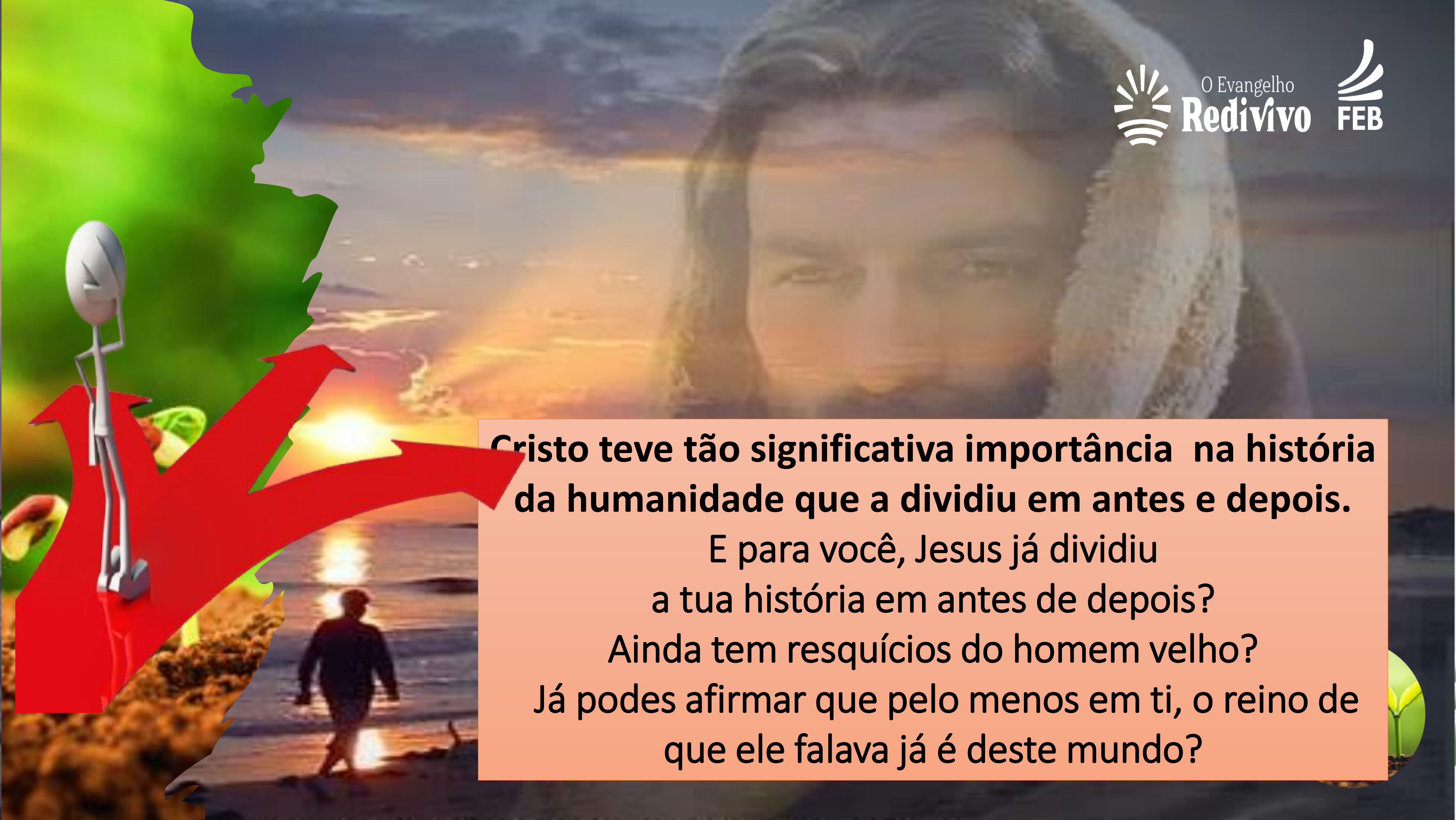
pontuação surgiu
com o
aparecimento da
imprensa no
século XV.

organização em
capítulos - Stephen
Langton, no séc. XIII.

subdivisão dos
capítulos em versículos
- tipógrafo parisiense
(Roberto Stephanus),
no século XVI.



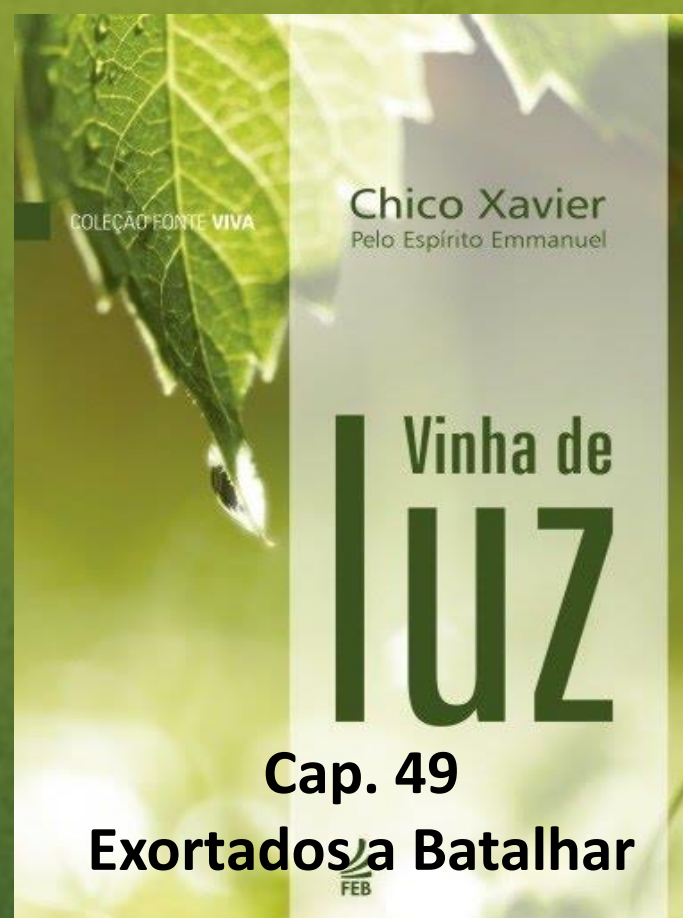
14) As pregações do Cristo, genericamente denominadas o Evangelho do Reino, é marco evolutivo que divide a história humana em dois períodos distintos: Antes a.C. e depois do Cristo d.C.



Cristo teve tão significativa importância na história da humanidade que a dividiu em antes e depois.

E para você, Jesus já dividiu a tua história em antes de depois?

**Ainda tem resquícios do homem velho?
Já podes afirmar que pelo menos em ti, o reino de que ele falava já é deste mundo?**



Jesus iniciou, no círculo das inteligências encarnadas, o maior movimento de libertação do espírito humano, [...]

Não se equivoquem, pois, os que buscam o Mestre dos mestres... Receberão, certamente, a esperada iluminação, o consolo edificante e o ensinamento eficaz, mas penetrarão a linha de batalha, em que lhes constitui obrigação o combate permanente pela vitória do amor e da verdade, [...] porque todos nós, [...], oscilantes ainda [...] entre o vale do homem e a culminância do Cristo, estamos constrangidos a batalhar até o definitivo triunfo sobre nós mesmos pela posse da Vida Imortal.

Prece

